

A EXPLORAÇÃO PEDAGÓGICA DA LEITURA LITERÁRIA EM UMA TURMA DE CRIANÇAS PEQUENAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francielli Aparecida Lima Schianti ¹
Glaucaia Alves Secci ²
Lorena Freire de Figueiredo Marcolino ³
Maria Eduarda Burhoff da Silva ⁴
Zuleika Aparecida Claro Piassa ⁵

RESUMO

Uma boa formação de professores, assentada na relação teoria e prática, é essencial para o desenvolvimento de uma prática pedagógica e reflexiva. É importante que a experiência formativa proporcione vivências da realidade nas escolas, pois possibilita ao futuro docente compreender o contexto sociocultural dos estudantes. Nesse sentido a experiência proporcionada pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – Pibid – (Brasil, 2024) fortalece a formação inicial do estudante ao inseri-lo no cotidiano escolar. Isso posto, o objetivo deste texto é narrar uma experiência vivenciada em situação de regência de classe no contexto do Pibid sobre a exploração pedagógica da leitura literária. A metodologia abordada é qualitativa, baseando-se na experiência de ministrar uma aula em uma turma de Educação Infantil, com crianças de 2 anos. A aula analisada teve como ponto de partida a leitura de um livro que serviu de contexto para outras atividades que são aqui narradas. A narrativa da experiência e análise baseou-se em autores como Lev Vygotsky e Reggio Emilia. A experiência com a abordagem pedagógica da leitura literária para crianças pequenas fortaleceu a ideia de que a leitura mobiliza a imaginação, a capacidade de escuta, o enriquecimento vocabular e a participação entusiasmada das crianças. Também ressalta a contribuição do bolsista para a formação dessas crianças, quando oferece oportunidade de participar de atividades que estimulam a participação, a autonomia e a aprendizagem, bem como possibilitando que o futuro professor compreenda a realidade da sala de aula.

Palavras-chave: PIBID, Formação Docente, Experiência na escola, Crianças pequenas, Leitura literária.

¹ Docente da Rede Municipal de Educação de Londrina; Supervisora do PIBID – Subprojeto Pedagogia na Universidade Estadual de Londrina (UEL) - PR, franzinha1@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Londrina – PR, glaucaia.alves.secci@uel.br;

³ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Londrina –PR, m.eduarda.burhoff@uel.br;

⁴ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Londrina – PR, lorenafreirefmarcolino@gmail.com;

⁵ Doutora em Educação; Docente do Departamento de Educação; Coordenadora de Núcleo do PIBID – Subprojeto Pedagogia na Universidade Estadual de Londrina (UEL) - PR, zuleikapiassa@uel.br.



INTRODUÇÃO

Para a formação de professores, é essencial a articulação entre teoria e prática, uma vez que essa relação possibilita o desenvolvimento de uma prática pedagógica crítica e reflexiva. Nesse contexto, a literatura ultrapassa a função de mero recurso didático, configurando-se como instrumento formativo que contribui para a construção do pensamento crítico, da sensibilidade estética e da compreensão da realidade social.

No ambiente escolar, o trabalho com textos literários possibilita aos alunos o contato com diferentes culturas, perspectivas e experiências humanas, favorecendo a ampliação de repertório e o desenvolvimento da empatia. Além disso, a literatura estimula a imaginação e a criatividade, elementos essenciais para a formação de sujeitos autônomos e participativos.

Na Educação infantil a literatura vem para ampliar as possibilidades linguísticas das crianças pequenas, criando um mundo de fantasia despertando o interesse pela leitura e escuta ativa, fomentando a criatividade através do mundo literário.

Ao promover a interpretação e a reflexão, a leitura literária contribui significativamente para o aprimoramento das competências linguísticas, como a leitura, a escrita e a oralidade.

Nesse sentido, experiências formativas que promovem a inserção do graduando no contexto escolar são fundamentais, pois permitem a compreensão do ambiente educacional e das especificidades socioculturais dos estudantes.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – Pibid – (Brasil, 2024) destaca-se nesse processo ao oportunizar vivências concretas no cotidiano escolar, contribuindo significativamente para a construção da identidade profissional docente.

No âmbito da Educação Infantil, essas experiências tornam-se ainda mais relevantes, considerando as particularidades do trabalho pedagógico com crianças pequenas, especialmente no que se refere ao desenvolvimento da linguagem, da imaginação, da escuta e da interação social.



A leitura literária, nesse contexto, configura-se como uma prática essencial, pois favorece o contato com diferentes linguagens, estimula a criatividade e amplia o repertório cultural das crianças desde os primeiros anos de vida.

Dessa forma, o objetivo deste texto é narrar uma experiência vivenciada em situação de regência de classe no contexto do Pibid (Brasil, 2024) sobre a exploração pedagógica da leitura literária.

A proposta teve como ponto de partida a leitura de uma obra infantil, que serviu como eixo articulador para o desenvolvimento de diferentes atividades pedagógicas com crianças de dois anos em um contexto de regência de classe.

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, fundamentando-se na observação e análise da prática desenvolvida, fundamentando-se em referenciais teóricos como Lev Vygotsky e a abordagem de Reggio Emilia, que valorizam a interação, a mediação e o protagonismo infantil no processo de aprendizagem.

Os resultados evidenciam que a leitura literária, quando explorada de forma intencional e significativa, contribui para o desenvolvimento da imaginação, da capacidade de escuta, do vocabulário e da participação ativa das crianças. Além disso, a experiência reforça a importância da inserção do licenciando no contexto escolar, ao possibilitar a reflexão sobre a prática docente e a compreensão das dinâmicas da sala de aula.

Conclui-se, portanto, que a articulação entre teoria e prática, mediada por experiências como as proporcionadas pelo PIBID, é fundamental tanto para a formação inicial de professores quanto para a promoção de aprendizagens significativas na Educação Infantil.

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, configurando-se como um relato de experiência desenvolvido no contexto do Pibid (Brasil, 2024). O estudo foi realizado em uma turma de Educação Infantil, com crianças de dois a três anos, a partir de um planejamento pedagógico vinculado ao projeto “Que bruxa é essa?”.



As atividades foram organizadas tendo como eixo a leitura de obras literárias infantis em que citam no caso as “bruxas” e suas condutas, em algumas histórias condutas boas e em outras condutas ruins, aproveitando para enfatizar a importância de sermos pessoas boas e fazer boas ações com o próximo.

Além da leitura diária e conversa sobre as contações de histórias, foi escolhido o livro de Arden Druce, “Bruxa, Bruxa, venha a minha festa”, a partir daí foi proposta a realização de uma festa com a turma, foram realizadas propostas práticas como construção de lista de convidados, identificação do nome próprio, check list, elaboração de convite coletivo, propostas de decoração e alimentação, atividades de culinária e momentos de interação e expressão.

A coleta de dados ocorreu por meio da observação participante e registros escritos, considerando as interações e o desenvolvimento das crianças durante as atividades. Foram respeitados os princípios éticos, garantindo o sigilo das identidades e o uso dos dados exclusivamente para fins acadêmicos.

REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico deste trabalho fundamenta-se nas contribuições de Lev Vygotsky e na abordagem pedagógica de Reggio Emilia, ambas relevantes para a compreensão do desenvolvimento infantil e das práticas pedagógicas na Educação Infantil. Essas perspectivas teóricas permitem refletir sobre o papel da interação, da linguagem e das experiências significativas no processo de aprendizagem das crianças pequenas.

De acordo com Vygotsky (1991), o desenvolvimento infantil ocorre por meio das interações sociais e da mediação realizada por sujeitos mais experientes, sendo a linguagem um elemento central nesse processo. Para o autor, a aprendizagem antecede o desenvolvimento, uma vez que, ao interagir com o outro, a criança amplia suas capacidades cognitivas e sociais. Nesse contexto, a leitura literária assume papel fundamental, pois



favorece o desenvolvimento da imaginação, da escuta, da oralidade e da construção de significados. (Brasil, 2017)

Edwards, Gandini e Forman (1999) citam que a abordagem de Reggio Emilia, por sua vez, compreende a criança como protagonista do seu próprio aprendizado, valorizando suas potencialidades e suas múltiplas formas de expressão. Essa perspectiva destaca a importância de um ambiente educativo rico em estímulos, que incentive a curiosidade, a criatividade e a participação ativa das crianças. Assim, a leitura literária é entendida como uma prática que vai além da simples escuta, possibilitando a exploração de diferentes linguagens, como a corporal, a oral e a simbólica.

Dessa forma, ambas as abordagens convergem ao reconhecer a importância da interação, da mediação pedagógica e das experiências significativas no processo educativo. A partir dessas contribuições, compreende-se que a leitura literária, quando trabalhada de forma intencional, pode promover o desenvolvimento integral das crianças, favorecendo aspectos cognitivos, sociais e expressivos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da experiência permitiu a organização dos resultados em três categorias principais: (1) Envolvimento e participação das crianças; (2) Desenvolvimento da linguagem e da escuta; e (3) Construção da autonomia e interação social. (Brasil, 2017)

Na primeira categoria, observou-se que a leitura literária despertou grande interesse nas crianças, que participaram ativamente das atividades propostas. Durante a contação de história, as crianças interagiram com a narrativa por meio de gestos, expressões e falas, demonstrando envolvimento e compreensão do enredo. Esse dado evidencia o potencial da leitura como estratégia de engajamento na Educação Infantil.

Em relação ao desenvolvimento da linguagem e da escuta, verificou-se ampliação significativa do vocabulário das crianças e maior atenção durante os momentos de leitura e interação, momentos esses com participação ativa delas ao comentar sobre os personagens e fatos da história e algumas vezes quando algo da história não lhe agradavam, contestavam



dizendo sobre as atitudes dos personagens classificando-as como condutas corretas ou não de acordo com o que acreditam e também sobre os valores abordados diariamente no contexto escolar.

As crianças passaram a nomear elementos da história, fazer a leitura do livro através das ilustrações, conhecer os autores da história e reconhecer personagens e se expressar com mais frequência, o que reforça a importância da linguagem como mediadora do desenvolvimento, conforme proposto por Vygotsky (1991).

Na terceira categoria, referente à autonomia e interação social, as atividades derivadas da leitura, como a construção de lista de convidados, elaboração de convite e participação em momentos coletivos, favoreceram a participação ativa das crianças.

Observou-se que elas contribuíram com ideias, tomaram iniciativas e interagiram com os colegas, evidenciando avanços na socialização e na construção da autonomia.

De modo geral, os resultados indicam que a leitura literária, quando trabalhada de forma intencional, contribui significativamente para o desenvolvimento integral das crianças. Esses achados dialogam com as contribuições de Vygotsky (1991), ao evidenciar o papel da mediação docente, e com a abordagem de Reggio Emilia segundo Edwards, Gandini e Forman (1999), ao reconhecer a criança como protagonista no processo de aprendizagem. Dessa forma, a prática desenvolvida reafirma a importância de propostas pedagógicas que valorizem a participação, a interação e as múltiplas linguagens na Educação Infantil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência analisada ao longo deste trabalho evidencia a relevância da leitura literária como prática pedagógica significativa na Educação Infantil, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças, especialmente nos aspectos relacionados à linguagem, imaginação, escuta e interação social. Mesmo em turmas com crianças muito pequenas, observou-se que propostas intencionalmente planejadas possibilitam aprendizagens ricas e envolventes.



Os resultados obtidos reforçam a importância da mediação docente na condução dessas práticas, bem como o reconhecimento da criança como sujeito ativo no processo de aprendizagem, em consonância com os referenciais teóricos adotados. Nesse sentido, a leitura literária mostrou-se um recurso potente para promover a participação, a expressão e a construção de sentidos pelas crianças.

Destaca-se, ainda, a contribuição do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação inicial de professores, ao possibilitar a inserção no contexto escolar e a vivência de práticas pedagógicas concretas.

Essa experiência favorece a articulação entre teoria e prática, essencial para a construção de uma postura docente reflexiva e crítica.

Por fim, ressalta-se a necessidade de ampliação de estudos e práticas voltadas à leitura literária na Educação Infantil, considerando seu potencial formativo e transformador.

Espera-se que este trabalho contribua para o fortalecimento de propostas pedagógicas mais significativas, sensíveis e humanizadoras, além de incentivar novas investigações no campo da formação docente e das práticas educativas com crianças pequenas.

AGRADECIMENTOS

Agradece-se ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) pela oportunidade de inserção no contexto escolar, proporcionando experiências significativas para a formação docente. À instituição de ensino, pelo acolhimento e pela colaboração no desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Agradece-se, de modo especial, à professora regente Francielli, pela orientação, parceria e disponibilidade ao longo da realização das práticas, contribuindo de forma essencial para a construção deste trabalho.

Agradece-se, também, à professora Zuleika pelo apoio, incentivo e contribuições durante o processo de desenvolvimento da pesquisa.



REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Edital nº 10/2024**. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Brasília: CAPES, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/editais-e-selecoes>. Acesso em: 07 abr. 2026 EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

